

UNECA

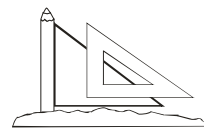
(Unidade Especializada com Currículo Adaptado)

DE

TRANSIÇÃO PARA A VIDA ATIVA

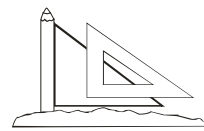
ANO LETIVO

2012-2013



ÍNDICE

I – Pressupostos a Considerar _____	3
II – Estratégias Globais a Aplicar _____	5
III – Desenvolvimento de Competências do Currículo Regional Do Ensino Básico (CREB) _____	6
IV – Matriz Curricular _____	7
V – Domínios de Intervenção _____	8
VI – Avaliação _____	11
VII – Materiais/Recursos _____	11



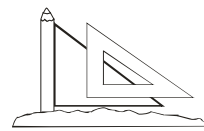
I- PRESSUPOSTOS A CONSIDERAR

Considera-se Unidade Especializada com Currículo Adaptado (UNECA), o conjunto devidamente organizado de respostas educativas que tenham como principal objetivo aplicar metodologias e estratégias de intervenção interdisciplinares ou multidisciplinares adequadas às problemáticas específicas do aluno (ponto 1 do artigo 48º da Portaria 60/2012 de 29 de maio).

A UNECA de transição para a vida ativa (UTVA) visa dar cumprimento ao estipulado na Portaria N° 60/2012, de 29 de maio e tem como objetivos principais:

- a) Promover a consolidação de competências sociais;
- b) Promover e consolidar o relacionamento sócio-afetivo do jovem com o meio envolvente;
- c) Desenvolver competências escolares dos diversos ciclos do ensino básico, conforme as características pessoais dos alunos o permitam;
- d) Promover e consolidar competências inerentes às atividades de vida diária;
- e) Desenvolver atividades de índole vocacional ou pré profissional que promovam a transição e inserção dos alunos na vida ativa em comunidade;
- f) Permitir a aquisição de competências mínimas para a integração no mundo laboral, conforme as características pessoais dos alunos o permitam;
- g) Propiciar condições adequadas de desenvolvimento, reabilitação e integração na sociedade.

Esta UNECA destina-se aos alunos que tenham adquirido alguns dos objetivos da UNECA sócioeducativa, nomeadamente competências sociais, algumas competências da educação pré-escolar e de primeiro ciclo, bem como competências inerentes às atividades da vida diária.



A UNECA de transição para a vida ativa obedece aos seguintes pressupostos:

- 1º As características dos próprios alunos;
- 2º Os princípios legitimadores do currículo regional da educação básica (CREB);
 - a) Princípio da educação inclusiva;
 - b) Princípio da racionalidade do projeto;
 - c) Princípio da diferenciação curricular.

Estes pressupostos assentam nos princípios de que:

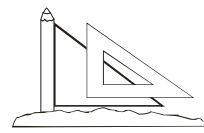
1º “A gestão e operacionalização do currículo são competências pedagógicas da responsabilidade dos professores enquanto profissionais da educação e das escolas, enquanto unidades orgânicas do sistema educativo regional”.

2º “A racionalidade de projeto, o paradigma da escola inclusiva, a diferenciação curricular e significação das aprendizagens são princípios subjacentes do currículo regional”.

3º “O currículo regional é obrigatório transversal e transdisciplinar”.

Para a concretização destes pressupostos torna-se necessária a definição de uma estrutura curricular assente em quatro áreas/ domínios: Área de Integração (área para desenvolvimento de competências de leitura/escrita, matemática para a vida, exploração do meio e ainda de exploração vocacional, nomeadamente através da organização de oficinas temáticas), Área da Educação Artística e Tecnológica, Área da Educação Física, Área da Formação Pessoal e Social e Área das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), as quais serão lecionadas por uma equipa pedagógica a quem competirá a organização, realização e avaliação das várias áreas de intervenção numa perspetiva de:

- 1º- Desenvolver projetos inter e transdisciplinares;
- 2º- Desenvolver trabalhos de forma continuada, otimizando assim os tempos letivos de cada área;



3º- Possibilitar aos alunos a organização das suas atividades de aprendizagem de acordo com os seus interesses, preferências e capacidades, contribuindo para o desenvolvimento da sua autoestima e motivação;

4º- Utilizar espaços diversificados de aprendizagem para a exploração das diferentes áreas.

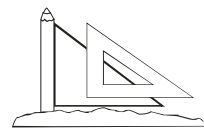
5º- Promover o desenvolvimento de competências que permitam uma maior autonomia fora do espaço escola, após o terminus da escolaridade obrigatória.

Para a operacionalização desta estrutura é pertinente a existência de uma sala de aula específica, num pavilhão afeto ao 2º ciclo, para o desenvolvimento dos respetivos currículos uma vez que:

- a) Permite que os alunos convivam com colegas do segundo ciclo do ensino básico, cuja idade se assemelha;
- b) Permite a instalação de determinados equipamentos/materiais dirigidos especificamente às reais necessidades de cada aluno, nomeadamente aparelhos de cozinha, equipamento informático, lavatório, bancadas, máquina de costura, entre outros.

II- ESTRATÉGIAS GLOBAIS A APLICAR

- Criar condições de promoção do sucesso educativo a todos os alunos.
- Articular as atividades escolares com os interesses dos alunos.
- Facultar contactos e experiências com o meio extraescolar e laboral.
- Promover condições para o desenvolvimento global e harmonioso da personalidade.
- Elaborar materiais específicos que ajudem o aluno a superar as suas dificuldades.
- Proporcionar situações de ensino individualizado, diferenciado e diversificado.

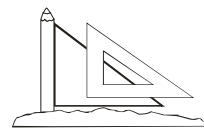


- Motivar o aluno para a leitura e escrita.
- Produzir exercícios práticos de expressão escrita.
- Valorizar a participação oral.
- Treinar o raciocínio através de atividades adequadas.
- Treinar a capacidade de resolução de situações problemáticas concretas.
- Favorecer o desenvolvimento progressivo de sentimentos de auto confiança e auto estima.
- Treinar as capacidades físicas e motoras.
- Valorizar a criatividade.
- Outras...

III – Desenvolvimento das competências do Currículo Regional do Ensino Básico

Com a implementação desta estrutura curricular pretende-se desenvolver as competências chave do CREB, nomeadamente competência social e de cidadania, competência em línguas (língua portuguesa), competência matemática, competência cultural e artística, competência digital e competência físico-motora, através da seguinte operacionalização transversal:

- Identificar situações e problemas promovendo o seu envolvimento.
- Planear e organizar as atividades de aprendizagem.
- Identificar, selecionar e aplicar métodos de trabalho.
- Realizar tarefas por iniciativa própria.
- Responsabilizar-se por realizar integralmente uma tarefa.
- Manifestar sentido de responsabilidade, de flexibilidade e de respeito pelo seu trabalho e pelo dos outros.
- Participar em atividades interpessoais e de grupo, respeitando normas, regras e critérios de atuação, de convivência e de trabalho, em vários contextos.
- Estabelecer e respeitar regras para o uso coletivo de espaços.



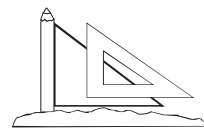
- Realizar diferentes tipos de atividades físicas, promotoras de saúde, do bem-estar e de qualidade de vida.
- Manifestar respeito por normas e regras de segurança pessoal e coletiva.
- Valorizar a importância das instituições no quotidiano.
- Autorregular o seu posicionamento em contexto social.
- Sentir-se responsável pela preservação do ambiente.

IV – Matriz Curricular

Atendendo a que os alunos que formam esta turma (UNECA) constituem um grupo heterogéneo, em que cada aluno tem o seu projeto educativo individual (PEI) e respetivo programa individual, adaptados ao seu perfil de funcionalidade, deliberou-se pela seguinte matriz curricular, constituída por quatro componentes, com uma carga horária de vinte e cinco (25) horas semanais.

Áreas/Disciplinas	Carga Horária Semanal	Perfil do docente
Área de Integração/ Área de formação pessoal e social	10 Blocos semanais	Docentes do grupo 700
EVT	2 Blocos semanais	Docente do 2º Ciclo do Ensino Básico
Educação Física	2 Blocos semanais	Docente do 3º Ciclo do Ensino Básico em par pedagógico com Docente do grupo 700
TIC	1 Bloco semanal	Docentes do grupo 700

Considera-se de primordial importância, que a equipa docente responsável por esta UNECA seja mantida ao longo dos diferentes anos letivos, devido às características destes alunos em que a estabilidade emocional e relacional é potenciadora de novas aprendizagens.



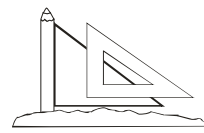
V – Domínios de Intervenção

A UNECA de transição para a vida ativa propõe-se desenvolver competências nos domínios cognitivo, psicomotor, expressivo e afetivo e ainda nos domínios da autonomia, responsabilidade e socialização, bem como promover o encaminhamento profissional, de acordo com as características individuais de cada aluno.

Estas competências são desenvolvidas através das componentes curriculares das diferentes áreas de intervenção.

Competências a desenvolver na Área de Integração/ Formação Pessoal e Social

- Ler e escrever de forma funcional;
- Realizar operações matemáticas básicas;
- Operar quantias monetárias;
- Resolver situações problemáticas;
- Conhecer os dias da semana e os meses do ano;
- Contextualizar unidades de tempo;
- Saber localizar-se num calendário;
- Conhecer a sua data de nascimento, naturalidade e nacionalidade;
- Identificar a sua ilha, arquipélago e país;
- Conhecer as instituições principais da sua localidade e saber qual a sua utilidade;
- Conhecer regras de higiene pessoal, alimentar, da habitação, do vestuário e do meio envolvente;
- Conhecer sinais/ regras de trânsito;



- Identificar situações e produtos potencialmente perigosos;
- Emitir opiniões;
- Respeitar opiniões diferentes das suas;
- Relacionar-se com cordialidade;
- Desenvolver a área vocacional;
- Mostrar interesse e curiosidade pelo meio envolvente.

Competências a desenvolver na disciplina de Educação Física

Área da Aptidão Física

- Desenvolvimento das Capacidades Motoras Condicionais e Coordenativas:
 - Resistência;
 - Força;
 - Velocidade;
 - Flexibilidade;
 - Destreza Geral.

Área dos Conhecimentos

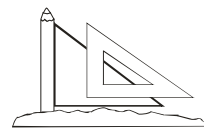
- Aprendizagem dos Processos básicos do estilo de vida saudável.

Área das Atividades Físicas e Desportivas

- Jogos
- Jogos Desportivos Coletivos:

FUTEBOL – Nível Introdução

VOLEIBOL - Nível Introdução



ANDEBOL - Nível Introdução

BASQUETEBOL - Nível Introdução

RUGBY – Nível Introdução

- Ginástica

GINÁSTICA NO SOLO - Nível Introdução

- Atletismo

ATLETISMO - Nível Introdução

- Patinagem

PATINAGEM - Nível Introdução

- Atividades de Exploração da Natureza

ORIENTAÇÃO - Nível Introdução

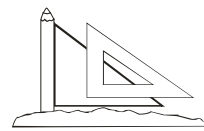
Escalada – Nível Introdução

- Natação

NATAÇÃO – Nível Introdução

Competências a desenvolver na disciplina de Educação Visual e Tecnológica

- Identificar utensílios e materiais básicos;
- Explorar a relação imagem – texto, na construção de narrativas visuais (ilustrar temas, situações, histórias, ou outros);
- Construir jogos de imagens (tangram, memória, diferenças, erros, sopas de letras, entre outros);



- Experimentar a realização de produções bidimensionais e tridimensionais;
- Aplicar, nas suas produções, algumas noções básicas da área curricular;
- Desenvolver a motricidade fina através da utilização de utensílios, exploração de materiais e aplicação de técnicas;
- Utilizar com correção e segurança os utensílios de trabalho.

Competência a desenvolver na disciplina Tecnologias de informação e Comunicação (TIC)

- Utilizar ferramentas digitais de modo a favorecer a compreensão, controlo e comunicação de conhecimentos em contextos variados.

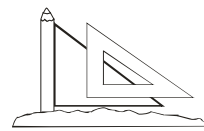
As áreas de intervenção serão adaptadas a cada aluno, de acordo com o respetivo Projeto Educativo Individual.

VI - AVALIAÇÃO

- Avaliação formativa.
- Relatório de avaliação trimestral dando conta da aplicação do PEI.
- Relatório circunstanciado dos resultados obtidos na aplicação do PEI.
- Relatório final do funcionamento da UNECA.

VII – Materiais/Recursos

- Sala unicamente destinada à turma;
- Equipamento informático: computadores com capacidade para integração de hardware e software, ligação à Internet e impressora, a cores, videoprojetor, smartboard, entre outros;
- Material didático em suporte digital;
- Armários;
- Fogão com forno;
- Frigorífico;



- Material de cozinha;
- Pequenos eletrodomésticos;
- Máquina de costura com pé elétrico;
- Material de costura;
- Ferro e tábua de engomar;
- Kit de jardinagem;
- Kit de primeiros socorros;
- Outros.

Estrutura da UNECA elaborada em 25/9/2012
A Coordenadora do Núcleo de Educação Especial

(Maria Adelaide Ferreira Silveira)

Estrutura da UNECA aprovada pelo Conselho Pedagógico em
31/10/2012
O Presidente do Conselho Pedagógico

(Paulo Jorge Antunes Vale Ribeiro)

Estrutura da UNECA homologada pelo Conselho Executivo em 02/11/2012

O Presidente do Conselho Executivo

(Rui Jorge Teixeira Moreira)